

RESULTADOS DO PIB PARANAENSE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Francisco José Gouveia de Castro*

O Produto Interno Bruto (PIB) paranaense, no primeiro semestre de 2024, registrou crescimento de 1,72% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo as estimativas do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), alcançando o total acumulado no período de R\$ 369.5 bilhões¹. Já o país registrou crescimento de 2,9% no mesmo período, totalizando R\$ 5,6 bilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)².

O resultado setorizado foi marcado pela sazonalidade vinculada às condições climáticas, o que afetou sobremaneira a agropecuária, que caiu 8,25% no 1º semestre em relação ao mesmo período do ano anterior. A pronunciada quebra de safra, em especial da soja e do milho, de fato, foi responsável pelo resultado menos proeminente do Estado em relação ao agregado nacional.

Como fator relevante, o setor industrial paranaense apresentou variação positiva de 2,62%, como consequência de elevações na produção de bebidas, de caminhões e de papel e celulose. Já o setor de serviços expandiu em 3,07%, decorrente do maior dinamismo no setor de alojamento e alimentação e no segmento de informação e comunicação (tabela1).

TABELA 1 - PRODUTO INTERNO BRUTO - PARANÁ - ACUMULADO NO ANO - 1º SEM 2024

SETOR	VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)	VALOR ADICIONADO (R\$ MILHÕES) ⁽¹⁾
Agropecuária	-8,25	52.212,80
Indústria	2,62	75.060,51
Serviços	3,07	187.623,27
Valor Adicionado	1,49	314.896,59
Impostos Líquidos de Subsídios	3,23	54.649,33
PIB	1,72	369.545,92

FONTE: IPARDES
(1)Valores correntes.

Na análise do horizonte temporal mais amplo, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal, registrou recuperação paranaense a uma taxa maior que a nacional (gráfico1). O índice possui base 100 no 1.º trimestre de 2019, uma vez que foi o último ano antes da deflagração da crise provocada pelo Covid-19, que naturalmente atingiu todo o globo. Portanto, desde a pandemia, o crescimento surpreende em seu vigor, com uma taxa média geométrica de 0,31% ao trimestre.

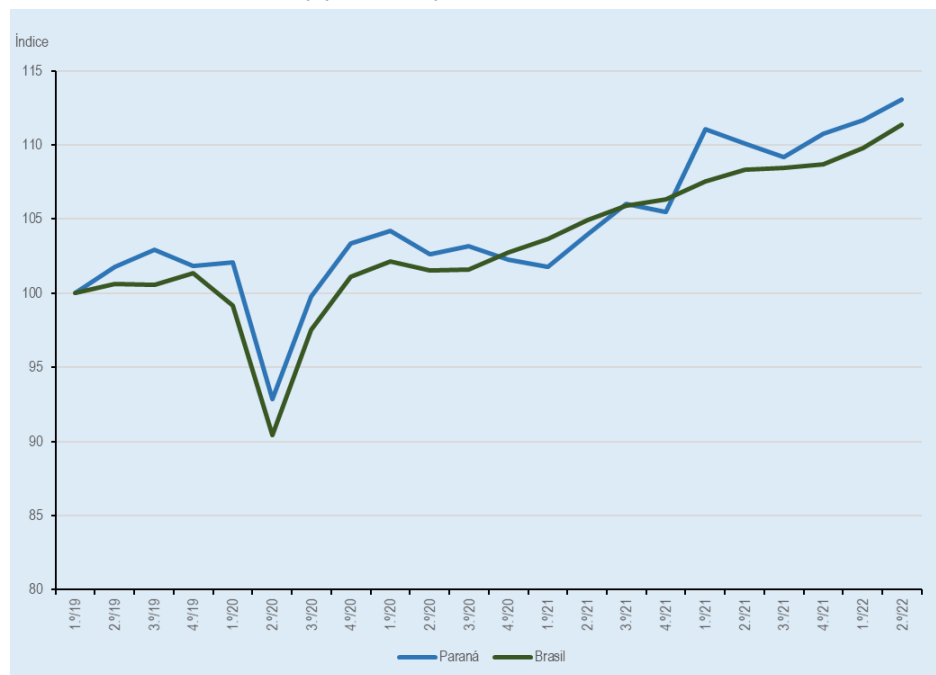
Nesse caso, o crescimento não parece decorrer de uma recuperação cíclica, mas do aumento do PIB potencial, resultado das boas condições do mercado de trabalho, dentro de um contexto macroeconômico de curto prazo, com a retomada da demanda agregada fruto de políticas expansionistas.

* Economista e pesquisador do Departamento de Estudos Econômicos e Ambientais do IPARDES.

¹ IPARDES. **PIB trimestral do Paraná**. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/PIB-Trimestral-do-Parana>. Acesso em: 08 out. 2024.

² IBGE. **Contas nacionais trimestrais**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/cnt/tabelas>. Acesso em 08 out. 2024.

GRÁFICO 1 - SÉRIE ENCADEADA DO ÍNDICE DE VOLUME TRIMESTRAL COM AJUSTE SAZONAL - BRASIL E PARANÁ - 1.º TRIM 2019 - 2.º TRIM 2024

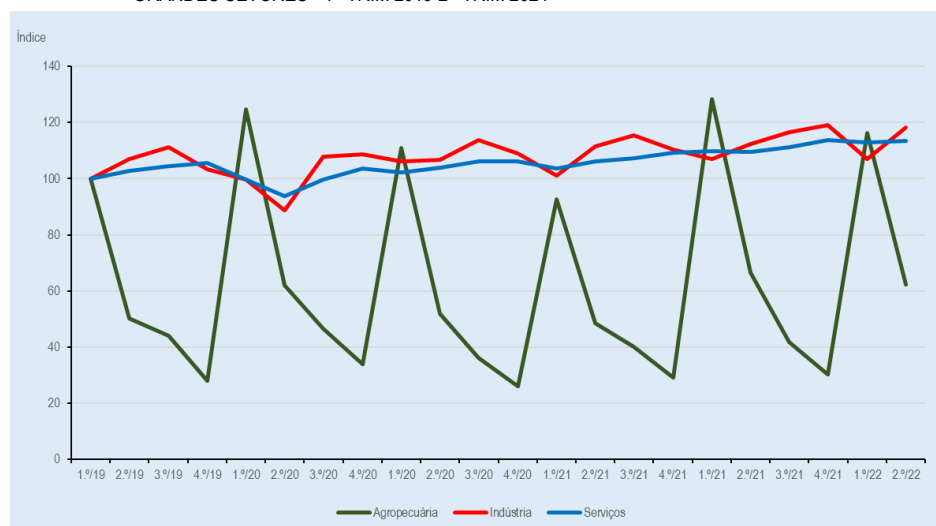


FONTE: IPARDES - PIB trimestral do Paraná, IBGE - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

NOTA: A estimativa paranaense foi calculada pelo IPARDES

O comportamento da evolução da economia paranaense segue a tendência nacional devido a estes fatores macroeconômicos. Contudo, observando as variações pontuais ao longo da série, é possível identificar os efeitos sazonais da agropecuária, no caso paranaense. De fato, conforme a imagem abaixo (gráfico 2), o setor agropecuário registra comportamento sazonal, em grande medida, devido ao calendário de safra, uma vez que a soja (cultura de verão) é o principal produto componente dessa atividade.

GRÁFICO 2 - SÉRIE ENCADEADA DO ÍNDICE DE VOLUME TRIMESTRAL COM AJUSTE SAZONAL, SEGUNDO GRANDES SETORES - 1º TRIM 2019-2º TRIM 2024



FONTE: IPARDES - PIB trimestral do Paraná

NOTA: A estimativa paranaense foi calculada pelo IPARDES.

O dinamismo da economia estadual é constituído pelas exportações do agronegócio, que depende da demanda mundial por insumos agropecuários, ancorada no comércio de produtos básicos com a economia chinesa, pelo comportamento das cotações de *commodities* e pela vitalidade do mercado de trabalho regional.